

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CADASTRO

O Município encerra nesta sexta-feira, 11, o atendimento de cadastro assistido para famílias que precisam de ajuda para realizar a inscrição no programa Minha Casa, Minha Vida – Faixa 1. O atendimento está sendo realizado nos Cras e no Creas. A medida é voltada principalmente para pessoas que têm dificuldade em utilizar o celular ou não possuem acesso à internet.

PRAZO

O período para novos cadastros e para atualização dos registros já existentes na Plataforma SIHAB-MT segue até domingo, 13 de setembro, contudo, o cadastro assistido até dia 11 de setembro. Ao todo, foram disponibilizadas 384 unidades habitacionais em Tangará da Serra, sendo 192 moradias no Residencial Solares I e outras 192 no Residencial Solaris II.

PROGRAMA

As famílias interessadas precisam atender aos critérios, como ter renda familiar bruta mensal de até R\$ 3.200, ter no mínimo 18 anos ou ser emancipado, morar em Tangará da Serra há pelo menos cinco anos, não possuir imóvel residencial e não ter sido beneficiado anteriormente por programas habitacionais semelhantes.

ARTIGO//

O Brasil precisa tornar mais fácil construir o futuro!

O PL 3.754/2026, conhecido como Código do Poupador Previdenciário, reúne estímulos tributários à poupança de longo prazo, simplificação, portabilidade, transparência e comparabilidade entre planos, além de mecanismos para ampliar o acesso de públicos ainda pouco alcançados pela previdência complementar. Na prática, a proposta pretende facilitar a entrada e a permanência das pessoas nesse sistema: prevê mecanismos de adesão automática, preservando o direito de saída; diretrizes para estimular tributariamente a poupança de longo prazo; regras que favoreçam a portabilidade; informações mais padronizadas para comparar custos, rentabilidade e riscos; e caminhos para aproximar da previdência complementar públicos como autônomos, MEIs e trabalhadores de plataformas. A lógica é simples: reduzir barreiras para que mais brasileiros

consigam construir patrimônio para o futuro. A força da proposta está justamente no conjunto. Durante décadas, colocamos sobre o indivíduo quase toda a responsabilidade de compreender um tema complexo, abrir mão do consumo presente e tomar decisões cujos benefícios estão a décadas de distância. Precisamos inverter essa lógica: tornar mais fácil entrar, poupar, compreender, comparar e movimentar o próprio patrimônio previdenciário. Ao reconhecer essa poupança como patrimônio do indivíduo e ampliar sua mobilidade, o projeto também pode estimular a competição. Para as EFPC, isso representa oportunidade, mas também responsabilidade. Instituições eficientes poderão ganhar escala, diluir custos e ampliar investimentos em tecnologia. Ao mesmo tempo, transparência, experiência e capacidade de demonstrar valor deixarão de ser diferenciais para se tornar requisitos. Mas vejo uma transformação ainda maior por trás dessa discussão. Vidas mais longas, carreiras menos lineares e novas formas de trabalho exigem que a previdência

deixe de ser percebida apenas como um produto para aposentadoria e evolua para uma plataforma de patrimônio, proteção, renda e liberdade ao longo da vida. O objetivo é ajudar as pessoas não apenas a acumular, mas a proteger o patrimônio, transformá-lo em renda e ampliar sua liberdade de escolha durante uma vida que poderá durar 80, 90 ou 100 anos. O projeto pode abrir novas portas para milhões de brasileiros. A responsabilidade das entidades será garantir que, depois de atravessá-las, encontrem muito mais do que um plano de previdência. Encontrem uma estratégia para financiar sua longevidade. A aposentadoria continuará fazendo parte da previdência. Só não será maior o suficiente para defini-la.

Denise Maidanchen - CEO da Quanta Previdência | 25 anos em Previdência Complementar | Presidente do LIDE Mulher SC | Diretora da UniAbrapp



PRODUTORES DO ANTÔNIO CONSELHEIRO RECEBEM TÍTULOS DE PROPRIEDADE

Mais de 300 pessoas participaram nesta semana da cerimônia de regularização fundiária do Assentamento Antônio Conselheiro, realizada no auditório Anhanguera, em Tangará da Serra. O evento marcou a entrega de títulos de propriedade aguardados há décadas pelas famílias assentadas.

A documentação garante segurança jurídica aos produtores e amplia as possibilidades de acesso a financiamentos e investimentos para fortalecer a produção rural.

Durante a cerimônia, o prefeito Vander Masson destacou a trajetória das famílias e a importância da conquista. “Eu sei que a caminhada até aqui foi longa. Foram anos de luta, de sol, de chuva, de esperança e, muitas vezes, de incerteza. Mas vocês nunca desistiram. Parabéns a cada homem e a cada mulher que transformou este chão em vida e esperança. A terra é de vocês por direito, por justiça e por suor. Muito obrigado e um abraço forte em cada família!”.

O agricultor Douglas, morador



FOTO: DIVULGAÇÃO

do lote 665, na Agrovila 32, comemorou a conquista e já projeta novos investimentos na propriedade. “A expectativa de receber esse título neste momento é de extrema felicidade, saber que posso fazer as coisas lá no sítio, um financiamento, uma linha de crédito. Já estou pensando e até procurei conversar sobre fazer um aviário lá no sítio. Isso deve ser portas abertas. Muito feliz mesmo por receber esse título”.

O trabalho de regularização segue. A partir de segunda-feira, 14 de setembro, outros moradores poderão buscar atendimento na Secretaria Municipal de Agricultura.